

AVE MARIA

Anno XXIV S. Paulo, 5 de Março de 1921 Numero 10

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 100\$000

Teleph. Cid. 1304 CAIXA POSTAL 615 Rua Jaguaribe 73



A' MINHA MÃE

MÃE! Quando outr'óra, alegre, me embalavas
Nesses teus braços, cheia de carinho,
Sei que todas as noites supplicavas
Pela ventura deste teu filhinho.

Quando sobre o meu berço debruçavas
Para beijar-me as faces côr de arminho,
Minha mãe! Minha mãe! Tu nem cuidavas
Que eu, na vida, encontrasse tanto espinho!

— Quantas noites, por mim, tu padeceste,
Quando a febre cruel me devorava,
Compartilhando à minha dôr ... soffreste.

Soffreste muito... muito, e oh! grande dôr!
Hoje, é que eu vejo, amargurada escrava,
Que o amor de mãe é o verdadeiro amor!...

Ouro Fino, Abril de 1920.

A. PINTO COSTA.

Favorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão** das boas leituras e ao triumpho da **boa imprensa**. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.

residente

Estado

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. \$

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvado por authenticas de diversos Rymos. Srs. Arcebispos e Bispos do Extrangelro e do Brasil.
Tipos doces — meio secco — e secco em barris de 22 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 - S. PAULO

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expeliu 75 centimetros de solitaria e mais 22 lombrigas. Agora acabo de dar a segunda dose, expelindo e le mais 75 centimetros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedaços que foi impossivel contar. A dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhado com este sorprendente resultado e ignorando a residencia do inventor de tão santo remedio, peço a VV. SS. ou elle fazer desta o uso que lhe convier. — de VV. SS. Att' Am. Vbr. (Ass.) *Affonso Henrique Velloso.*

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.^o de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO



... Um metro e 75 centimetros de solitaria e 12 bichas...

Mercês de Arassuahy, 29 de Abril de 1919.— Illmos. Srs. Silva Gomes & C. Rio de Janeiro. — Venho por meio desta levar ao conhecimento de V. V. S. S. o maravilhoso resultado obtido com o preparado denominado VERMIOL RIOS, invento de O. A. Rios. Appliquei-o

Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
, 40x50, 1\$500 , , , \$500

— A' venda nesta administração —



O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

PELO

Rvmo. P. Francisco Cipullo

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

Intercessão do Coração de Maria pelos magistrados

SEM as leis reguladoras da ordem e da paz, a sociedade não poderia existir: ha de haver legisladores aptos, previdentes, habilitados, para determinar ao povo, como aos publicos servidores da nação, a linha de conducta a seguir nas multiplas emergencias da vida, como nas complicadas funções da administração nacional.

Mas de nada valeriam á prosperidade do paiz as normas bem elaboradas do poder legislativo, se o povo e todos os responsaveis do serviço publico não as executassem. Ha entre os homens a geral aspiração á independencia; não querem para si, leis nem regulamentos que restrinjam a sua liberdade, prohibindo-lhes gosos desejados e obrigando-os a determinadas acções, resultando especialmente contrariados, quando o constangem a desprender-se de seus magros haveres para contribuir aos encargos da fazenda publica.

Os poderes legislativos e administrativos seriam inuteis, seus trabalhos e esforços baldados, sem o poder coercitivo da magistratura e da força policial. Dadas as questões interminaveis entre os cidadãos para determinar seus respectivos direitos, e tendo em vista a fragilidade humana que impediria cumprir a mór parte das leis estabelecidas sem o temor da justiça vindicativa, é de todo necessaria a judicatura nos seus diversos graus e atribuições, munindo-a ao mesmo tempo e perennemente do recurso das armas para intimidar os cidadãos renitentes e castigar os contumaces.

Grande é a missão do juiz, grande é a sua responsabilidade, enormes para a sociedade as consequencias do seu procedimento. E como são importantissimos os seus deveres, assim é difficil de cumpril-os com toda exacção.

A fé christã e a historia sagrada nos apresentam os grandes exemplos da justiça divina, cuja rectidão e imparcialidade os juizes deveriam imitar, constituindo a maior gloria de todo homem a semelhança moral com o Ser Supremo, espelho de todas as perfeições. Deus é o primeiro juiz de suas mais elevadas creaturas, achando nos seus inqueritos, maculas de maldade na sublime categoria dos anjos, discernindo os justos dos iniquos e fazendo cair como raios no profundo dos infernos Satanaz e seus seguidores. O mesmo Juiz supremo, rectissimo, incorruptivel, surprehende no primeiro pecado os paes da humanidade, faz-lhes a citação e chama-os a processo, obrigando-os a sair de seus esconderijos sob as densas e enfunadas ramagens das florestas do paraiso. Faz-lhes o interrogatorio um por um, ouve-lhes as desculpas, re-

crimina-lhes a sua desobediencia e dá-lhes a sentença de morte e expulsão immediata e perpetua do logar das delicias. Ainda o mesmo Deus chama o perverso Caim, reprehende-o pelo fratricidio e o condemna a diversas penas.

São famosos os juizos de Salomão e Daniel, e um dos livros sagrados, chamado *Dos Juizes*, porque estes magistrados por mais de 400 annos reuniram os poderes de governar e julgar, sendo o primeiro Juiz o proprio Moysés, grande propheta e legislador do povo de Israel.

Jesus Christo, o divino Pastor, que não veiu condemnar as suas ovelhas senão a salvá-las pelo perdão, a emenda e a doutrina, não quiz ser o juiz temporal dos homens: foi antes victima do maior erro judiciario e da mais grave prevaricação que conheceram os seculos. O mais celebre dos processos que nos refere a historia do mundo, está marcado com o estigma indelevel da iniquidade, e após o correr de tantos seculos e o refluir de multiplas idades vem caindo sobre elle a execração universal de todas as nações.

Mas a augusta Victima do furor judaico da accusação e da covardia aviltante do juiz Pilato, resuscitada depois pela propria virtude, será um dia o juiz dos vivos e mortos, formando com toda a humanidade o processo mais comprehensivo e geral em que todos seremos réus, acusados pelo inimigo do genero humano e pelas proprias consciencias que ao mesmo tempo darão o descargo da penitencia e da reconciliação quando as houve, para evitar a fatal sentença do terrivel e rectissimo Juiz.

A imitação do divino juizo, imparcial, incorruptivel, bem informado, justo na sentença e eficaz na execução, deve ser o alvo dos juizes christãos, sob pena de ser uns verdadeiros prevaricadores, passíveis de vindicta e eterno castigo, se por sua culpa e relaxação erraram gravemente nas sentenças proferidas.

Se é difficil o seu nobilissimo encargo, se é custoso e perigoso da parte dos que em todas as questões ficam descontentes por não serem favorecidos, se por outra parte somos todos interessados em que a justiça reine sobre a terra para não sermos victimas de erros judiciaes que vem repercutir não só nos litigantes, mas por vezes em toda a sociedade, recorramos sollicitos e humildes ao Coração de Maria para que com sua inefavel misericordia obtenha de seu Filho, Juiz Supremo de todos os homens, a rectidão, a justiça, a integridade e firmeza de caracter para todos os que desempenham a elevada função da magistratura.

Pontos nos is!...

CONCLUSÃO

Haverá mais requintada malícia? Eterno opprobrio sobre a instituição (condemna-se a instituição em si mesma, sem fazer menção dos seus membros) que recorre a meios tão iníquos! Cáia sobre ella a eterna execração da humanidade e da historia imparcial.

* * *

Para panno de amostra!...

Querem mais ainda? Pois então leiam de fio a pavio o seguinte documento; é o que ha de mais insuspeito, uma carta em que um desses *espiritos fortes*, amoucos e escravos das lojas mçonicas, dá varios conselhos a um amigo, para que tenha acceitação e próspero exito o periodico que em breve vae fundar. Transcrevo-a fielmente e na integra de um diario hespanhol; é em resumo toda a táctica adversaria de aproveitar as calumnias e mentiras no intuito de desprestigiar e infamar o catholicismo:

“Querido amigo:

“Com immenso prazer recebi a noticia de que estás em vespervas de fundar um diario, para defender os grandiosos ideaes da humanidade, o progresso e a civilisação. Vale o mesmo que dizer que teremos em ti um ardoroso propagandista do atheismo, de tudo quanto visa derribar a moral do christianismo e o mais que diga respeito a padres ou cheire a sacristia.

“Eu cá, bem mais autorizado e experimentado do que tu nestes assumptos, tenho-me por obrigado pelos laços de amizade que nos unem a endereçar-te quatro palavritas, a título de conselhos, que te serão indubitavelmente de grande proveito se os souberes pôr em pratica.

“*Em primeiro logar*, em se tratando de escrever para o publico, não é necessario e indispensavel estar versado na materia que se trata; nem por sombra. Isso pouco importa, pois bem sabes como, neste mundo sublunar, os tólos e nés-cios formam a grande maioria, e estes não te faltarão. E’ de mistér que te convenças d’uma coisa: o povo que se chama incrédulo e despreoccupado, que presume de illustrado, de adeantado e philosophante, mais depressa crê na infallibilidade do escriptor anonymo que lança os seus artigos nas columnas de um diario atheu, que não na infallibilidade do Papa. Crêr na infallibilidade deste ultimo é para essa categoria de homens dar provas de retrógrado e fanático; crêr porem na do escriptor que trata de assumptos que não entende, temno por norma muito segura e por muito acertado, admitte como dogma de fé tudo o que lhe serve o primeiro escrevinhador de gazeta, pois basta-lhe vêr estampada qualquer sandíce em letras redondas no seu jornal para apadrinhal-a immediatamente como verdade, que não admitte réplica. Terás de certo ouvido repetidas vezes algum desses lórpas, bobalhões de chapa (aqui, entre nós, podemos classifical-os como merecem, pois ninguem nos

ouve!) exclamar muito anchos e com a maior naturalidade, para não dizer outra coisa: “— Não é certo? Você ainda duvida?... E’ certo e certissimo; acredite... está no jornal de hoje!!!...” E nem o diabo lhe tira isto da cabeça; o prégo está enterrado e ninguem lh’o arranca da cachóla.

“*Em segundo logar*, debes sempre dirigir-te ao povo soberano; é sabido como elle se baba todo ao vêr-se tratado assim, isso de *soberanias* cáelhe no gôto e faz-lhe muito bom estomago. Dirige-te a elle, porque fórma o grosso do exercito dos leitores e presta-se admiravelmente a servir de lastro, e emquanto ouvir falar em direitos que lhe pertencem, embóra não acredites em nada disso, has de levar toda essa carneirada a reboque do teu jornal, sem que ella se ponha a investigar com que fundamento e direito tu mesmo lhe falas. Faze o que digo e eu te prometto como terás o povo fóra dos gonzos, e o arrastarás pela ponta do nariz; mas, e é o que mais importa, terás muitissimos assignantes que, vamos lá, poderão ser muito patétas, porêm por isso mesmo serão bons “pagãos” e mais facilmente os poderás enganar.

“*Em terceiro logar* debes assestar as tuas melhores baterias contra os padres; guerra sem quartel ao clero, é o unico meio de prosperar ou sequer sustentar a tua folha. Falar muito em fanatismo, em inquisição, em crimes perpetrados em nome de Deus; citar palavras, incidentes, factos, historias que possam prejudicar a Egreja catholica, *invental-os* sem medo, se fôr necessario, dizendo que ocorreram em França ou em terras mais remotas ainda. Em caso contrario, isto é, querendo fazer crêr que se déram na mesma localidade, recorre a palavras ambiguas, a expressões vagas, se não o atrevimento poderia vir a custar-te caro e poderia dar-se o caso de te metterem em processo.

“Das outras chamadas religiões (como sejam: protestantismo com todas as suas seitas, positivismo, budhismo, etc.) não é necessario falar nem escrever; seria desperdiçar inutilmente tempo, papel e tinta; os teus leitores não fariam caso dessas estocadas n’agua, pois o mundo inteiro já está convencido de que não são religiões, nem coisa que se lhes pareça, além disso, cada uma dellas te poderá servir para chegar aos teus fins (de perseguir a Egreja catholica).

“Lembra-te de falar muito em coisas santas, sacrosantas e sagradas. Ah! isto sim. Estes adjectivos produzem efeitos assombrosos, ainda que se deteste tudo o que se refere á Egreja e cheire a sacristia. Empregarás, portanto, expressões como estas: *a santa liberdade, a missão sagrada do jornalista, a sacrosanta civilisação*, e outras semelhantes, (retumbantes, bombasticas) até chegar a divinizar o cão do teu visinho se elle se puzer a ladrar a algum padre ou frade, pois o dito animal será pela certa atheu e illustrado.

“Escusado é dizer-te que não debes por fórma alguma dar publicidade ás Obras de zelo e de caridade que todos os dias fazem os catholicos. Isso não, meu amigo, nunca dos nuncas. Dir-t’o-hei com toda a franqueza: isso não te convêm.

“*Fóge cuidadosamente* de te embrenhares em polémicas formaes com algum diario catholico, cujos escriptores te metteriam n’um chinélo com a maior facilidade. Queres saber o que has de fa-

zer? E' muito simples: saltarás de uma questão para outra; responderás com pilhérias e graçolas de estylo burlesco, citarás (é este o melhor recurso) crimes e barbaridades, principalmente os da Inquição. Todos esses carapetões são os melhores petiscos para o povo, que os engole com sofreguidão e de olhos fechados, e terás a enorme vantagem de os poder inventar do pé para a mão, quando te fizerem conta.

"Dest'arte esquivarás toda polémica formal. E' possível que o prelado da tua diocese condemne e prohiba aos fieis a leitura do teu diario. Se se dér o caso, annunciarás então todos os dias na tua fôlha como vae crescendo o numero dos assignantes e compradores avulsos desde o dia, em que o Bispo fulminou contra ella a excommunhão.

"Ainda que tudo isso seja mentira de grosso calibre, os leitores não vão indagar se é ou não verdade o que affirmas, e afinal de contas (aqui entre nós) é... o unico expediente para se sahir mais ou menos airosamente desta alhada.

"*Has de saber outrosim* como o que dá mais impulso e vida a um diario é a popularidade. Pela grangear, é boa medida contar como tal noite, a tal hora, uns desaffectedos te colheram á traição numa emboscada e te esbordoaram a valer. Em varios artigos seguidos puxarás os registos fortes, perguntando se voltamos áquelles tempos nefastos!.. Meu amigo, se cumprires á risca os meus conselhos tornar-te-ás homem de importancia.

"Não é talvez o objecto dos teus intimos desejos?

"E' verdade, ia-me esquecendo uma coisa: uma denúnciazinha de pouca monta produz tambem effeitos maravilhosos.

"*Outro recurso.* Será excellente partido dirigir-te aos mais façanhudos revolucionarios, faz-lhes acreditar que os tens em conta de semi-deuses ou libertadores da humanidade (algemada pelo fanatismo), e verás como os taes badamécicos e papalvos te responderão em têrmos elogiosos, elevando ás nuvens o teu nome e o teu jornal. Que fazes então? Agarras logo a bôa sorte pelas rêpas, publicas aquellas cartas e zás... o meu rico amigo já é homem pouco menos que illustre.

"Quanto ao mais, a coisa é muito simples. Recrutarás redactores, angariando meia duzia de homens perdidos e valdevinos que escrevam gratuitamente, remunerados de sobra pelo ensejo que se lhes depara de poderem amanhã insultar a bel prazer o Vigario da freguezia, por exemplo, ou ainda qualquer pae de familia e honrado industrial. O *director*, esse poderá ser um facinora, um *biltre qualquêr*, com tal que seja um *valentão*; tu porém reservarás para ti o officio de redactor chefe. O fulano director não ha de figurar. Para ter dinheiro, pôde o teu diario encobrir, por exemplo, uma casa de jogo; de resto, has-de retêr, para teu govêrno, que nunca te faltará dinheiro se souberes insultar uns tantos personagens (principalmente membros do clero)!

"Prezado amigo: quero crêr que estarás agora a par dos meios mais efficazes e das manobras mais idóneas para fundar (e fazer prosperar) o teu diario...

Teu, *Gabriel*".

Seja-me licito pôr remate a este artigo, que já vae longo, com estas reflexões tão opportunás do meu saudoso amigo C. S., que me cáem aqui a talho de fouce:

"O povo, essa creança sempiterna, se em tempos de fé viva peccava por nimia credulidade em accidentes de religião; agora, falho de religião e criado com o pimentão da imprensa jacobina, ganhou uns gorgomilos capazes de tragar quanto os follicularios lhe ingerem, e uns buchos de perú capazes de digerir os maiores carapetões.

Mas... no povo e nas altas classes ha ainda muitos catholicos bons, muito bons, e até bons de mais, que é o que elles teem de mal. Mansos de mais, soffridos de mais perante a protêrvia dos maus.

O mundo foi sempre dos atrevidos e o campo catholico encolhe-se. Fazem mais barulho doze berradores do que doze mil pacatos, e os catholicos não tugem nem mugem (salvas raras excepções), mas retiram-se aos seus oratorios e deixam o campo livre aos inimigos da Igreja, e a Deus a necessidade de fazer milagres. Entretanto, a maçonaria conta com esta inercia, e não ora, mas trabalha".

Desta inercia dos catholicos e do pouco amor que teem á sua imprensa falarei em outro artigo.

DR. BISAEI



MEMORARE!...

As reminiscencias do tempo collegial, acodem-me de quando em vez, num encadeado pungente de saudades...

Os professores paternaes e amigos desfilam um a um ante a minha imaginação sequiosa na recordação das cousas passadas...

O padre Mansuetto, com aquelle seu todo brincalhão, fraternal; o padre Palmas, forçando um ar severo, desmentido, porém, pelo sorriso que lhe aflora aos labios constantemente.

Eil-os que passam, como sombras, um a um, com uma bençãem em cada olhar e em cada sorriso...

Vejo agora os collegas, collegas de estudos e de folguedos nas horas de recreio: o João Leitão, com sua voz cadenciada d'um conselheiro em miniatura; o Nestor, habil manejador do compasso; o Bié, o chorão-mór, vestido de anjo e recitando em uma festa de encerramento de aulas...

Cérro os olhos e me concentro deliciosamente naquellas cousas d'antanho...

Caluda, ouçam o toque de sineta! Formados, dous a dous, eis que seguimos rumo da aula; depois de pequena reza começam as lições...

Volto á realidade crúa do presente, desaparecem aquellas figuras queridas, deixando em seu lugar um mixto de tristezas e saudades.

CICERO RIBEIRO NEGRÃO

Semanaes

DEVEM estar todos lembrados, da celeuma anti-catholica que se levantou em toda a parte, quando foi da cerimonia hoje generalisada da reposição de Christo no Jury.

A Republica havia proscripto Deus das salas dos tribunaes, a pretexto de que a Egreja estava separada do Estado. Foi um acto governamental, de materialismo secco, com raizes nos pruridos positivistas que então infestavam a epoca e os homens.

Todos os crentes receberam esse ribombante decreto, meio *bestificados*, na phrase de um brasileiro illustre. De momento, ninguem protestou porque o ambiente estava carregado de electricidade radico-sectaria e podia alguma faisca liquidar a gente. Mais tarde, foram-se as coisas serenando, a calma veio volvendo aos poucos e a luz da razão começou de illuminar a nossa triumphal republica. Germinaram os primeiros movimentos christãos para a volta do Crucifixo ao alto dos tribunaes e pouco a pouco restabeleceu-se a ordem, estando actualmente em quasi todas as salas, presidindo as consciencias julgadoras a imagem do Redemptor.

Comtudo houve ainda protestos esporadicos, que rebentaram como pipocas dentro das caçarolas com tampa de aluminio, de individuos que se julgavam offendidos nas suas *crenças*, mas pouco se lhe dava de offender as dos outros. E houve episodios interessantissimos nessa lucta do sectarismo contra a Egreja. Em toda a parte, noticiavam os jornaes, que, ao installar-se o Jury, levantava-se um cavalheiro solemne, de sobrecasaca e lenço de alcobaça, pedia a palavra e dirigia um discurso ao Meritissimo Juiz, revoltando-se contra o Christo pendurado ao fundo do salão. Havia bate-bocca animado, mas o *freguez*, por fim, vencido pela maioria, enfiava a viola no sacco. Um desses factos merece ser contado aqui, para *edificação* do do protagonista.

Dava-se em certa localidade civilisada um julgamento importantissimo: Era de um réu que tendo-se visto despojado de seus bens por um satrapia desses que enriquecem á custa de demandas, perdeu a cabeça e mettu nos miolos do adversario tres ou quatro balas que o prostraram morto. Processo importante, como vemos. O réu era figura de influencia e não faltavam justos empenhos para que fosse absolvido. No dia do julgamento, lá estavam, S. Excia. o Sr. Dr. Presidente do Tribunal, o Sr. Dr. Promotor Publico e o Sr. Dr. Advogado da Defesa. O recinto apinhado de curiosos, apresentava um aspecto grave e solemne.

O Meritissimo, abrindo a sessão, começou o sorteio dos jurados. E assim foi, até que o nome do Sr. Fulano de tal foi cantado. Aceito pelo Promotor e pela Defesa, levanta-se Fulano, com um ar de demonio vestido de fraque, uns oculos azues e um lencinho de seda trescalando *bouquet d'amour*.

— Peço a palavra.

— Tem a palavra.

— Exmo. Sr. Dr. Presidente do Tribunal. Aca-bo de ser escolhido para, como Juiz de facto, julgar o accusado presente. Tenho a declarar a V. Excia. que estou impedido, em consciencia, de tomar parte no julgamento, porque, professando idéas e principios inteiramente liberaes, não posso consentir na presença, aqui na sala, de uma imagem qualquer, representando, dizem, Jesus Christo, com quem nunca tive, nem quero negocios...

(Um dos jurados agarrou uma moringa e ia partir a cara do atheu, quando foi obstado pelo official de Justiça.)

O orador continuou: Sou livre pensador e não admitto imposições de ordem religiosa que vêm constringer a minha consciencia.

Nessas condições não posso servir neste processo, nem em nenhum outro, enquanto permanecer alli (apontando) uma imagem que me incomoda. Sou homem de costumes puros, como podem todos que me conhecem, confirmar, e não preciso de influencias religiosas para me governar. Sou um cidadão sem vícios: não jôgo, não fumo e não bebo, pretendendo assim observar a melhor e sã moral do mundo. Tenho dito.

O Presidente do Tribunal replicou os argumentos do Sr. Fulano de tal e declarou que o não podia dispensar. A' vista dessa decisão, o jurado Fulano tomou assento e fez-se a casa.

O Promotor accusou, a Defesa rebateu e por fim o conselho se recolheu á sala secreta para proferir o *veridictum*.

Lá chegados, o Sr. Fulano de tal saccou do bolso um enorme cigarro caipira, enguliu duas cervejas e combinaram o voto, tudo isto com certo espanto dos outros membros do Jury. Terminados os trabalhos, o Sr. Fulano, que havia proferido aquelle discurso irreverente, na qualidade de jurado mais velho, foi aclamado presidente e por isso vinha da sala, á frente dos companheiros. Ao defrontar com uma janella que dava para a rua, passava um velho portuguez leiteiro, conduzindo uma vacca com campainhas no pescoço. Fulano de tal, espichando a vista, pode ver claramente o numero da lata do leite, 595 e, perdendo completamente a calma, sem medir consequencias, chama ás escondidas um soldado da guarda e diz-lhe tremulo e impaciente:

— Camarada! Por caridade! Olhe! Vá já ...

— Mas o que é *Seu Doutor*?

— Não perca tempo homem, por favor — e jogou ao soldado boquiaberto um bilhetinho enrolado ás pressas: — Vá! Num pulo!

— Mas onde?

— Alli, na esquina, naquella casa verde, entregue, toma homem! ...

O soldado, tonto, com aquelle mysterio, sahiu abstractamente e quando se viu na rua, abriu o bilhetinho nervosamente:

Grupo 25	3\$000
Milhar 1595	\$800
Centena 595	1\$000
Invertida a \$200	1\$200
Dezena	5\$000
	<hr/>
	11\$000

Ora ahi estava o PURO... contra o Christo!

Lellis Vieira

A NOSSA TOMBOLA

BENDITO SEJA DEUS! Como na passada semana abrimos esta secção com um sincerrissimo "Graças a Deus" pelas palavras de applauso e pelos gestos de sympathia para com a nossa Tombola, exclamamos agora com um resignadissimo "Bendito seja Deus" pela primeira opposição que surgiu a nosso passo.

E' uma carta muito bem escripta e assignada por um nome, a nosso ver, arranjado e supposto, em que o autor faz insinuações maliciosas, injustas e, para o pessoal da Administração da *Ave Maria*, curiosas e até engraçadas.

Não fomos surpreendidos com a anonyma missiva; lidando ha tempo na imprensa catholica e em contacto com os seus melhores auxiliares e elementos, sabemos por experiencia propria e por alheia confidencia, que, para muitos catholicos, a imprensa de mais obrigações e menos direitos para com o publico, a menos crédora ao auxilio dos

seus leitores, porque tem mais fartos recursos, é a catholica.

Bendito seja Deus! E', pensamos, a melhor resposta, a unica resposta a dar aos amigos que, acaso com a melhor intenção, nos lançam, e em geral á imprensa catholica, semelhantes aleives.

E desistiremos por isto da Tombola? Não: esperavamos contradicções, esperamos ainda outras mais temiveis, e qual foi a boa obra que as não teve? mas com o auxilio de Deus e a bençam de nossa Mãe do céu, levaremos avante esta idéa que por tanto tempo acarinhámos, e cuja execução se nos afigura necessaria para a vida da nossa revista.

As provas de solidariedade não nos faltaram nesta semana, e graças a Deus e ao Coração Purissimo de Maria, continuamos a receber pedidos de bilhetes e offertas valiosas para o certame, que com tão recta intenção organisou a Administração desta mariana revista.

CARTAS DO RIO

I. Eleições. — II. O Dia. — III. A Quaresma.

I. Mediram-se no dia 20 deste Fevereiro as forças de Frontin e Ireneu, conjugadas com outras energias que nos ultimos e occasionaes congraçamentos advieram tanto para um partido como para o outro.

A lucta foi vigorosa, mas, façam-me o favor, que Frontin é o homem do Rio de Janeiro, é o homem popular, é o homem imposto já ao respeito da opinião publica.

Podem-se contar erros na sua administração, mas com todos os seus erros é o transformador maravilhoso da cidade. E' o que o povo vê. Houve candidatos benemeritos, como o Dr. Amaro Cavalcanti, que foram derrotados.

O Dr. Alcebiades Delamare, director do *Gil Blas*, não venceu desta vez, mas no seu ensaio, sem organização partidaria, mostrou que poderá futuramente vencer no prelio eleitoral.

A imprensa commenta o resultado de accordo com a affeição que sente para o governo ou para a opposição.

Ha quem louvou a imparcialidade do Dr. Epitacio Pessoa, alguns lamentam que se votasse em nomes sem expressão e valor, quando não sejam de ideas subversivas e elementos de desordem, como acontece no caso da eleição do Dr. Nicanor.

Aos politicos, porem, se lhes deve julgar pelos resultados, a sua acção e o seu influxo é que lhes ha de dar o relevo. Quem tiver fructos poderes na ordem social e religiosa, não poderá concorrer com eficiencia para o bem geral.

Haverá promessas, mas, como contra o ditado popular, essas promessas não são divida contrahida, feitas as eleições, ellas desaparecem.

Si na hora de se apresentar um candidato sempre se fizesse o balanço da sua respectiva acção,

é certo que muito paredro cahiria na cova da sepultura.

O nosso povo, porém, é bondoso e algum tanto esquecido.

E' o que vale a certos politicos.

II. Apareceu o primeiro numero d' *O Dia*, naquelle que se promulgou a Constituição.

E' diario de grande formato e muita informação. A feição é sympathica. Os primeiros chefes do jornal são garantia segura do seu exito.

Os Drs. Amaral e Mello Franco são nomes vantajosamente conhecidos e acatados.

A côr politica não apparece pelo artigo: *Primeiras palavras*.

Disfarça aliás intuitos de regeneração e os sópros nos parecem das queridas alterosas.

E quando é que sahirá o nosso destemido *Diario*? Está ahi Frei Pedro Sinzig e elle está com as cartas no assumpto.

Venha, venha o novo paladino e abra-se passagem triumphalmente pelos mattagaes dos preconceitos.

Deus nos ouça!

III. A quaresma não só é o tempo da penitencia e do jejum, mas da pregação da palavra divina.

No pulpito da Cathedral é o Conego Marinho que está magistralmente desenvolvendo o assumpto que outr'ora esmiuçara tambem o grande P. Monsabré: Os idolos da incredulidade.

O Conego Marinho aliás dá ao thema uma novidade bella e original, no seu estylo sobrio e racionio diaphano.

E' o traço característico do Conego Marinho: a *clareza*.

E' uma intelligencia luzida que de trinça com maravilhosa concatenação da sequencia logica os mais altos e ainda escabrosos pontos.

Os respectivos Vigarios pregam outrosim nas Matrices, precedendo ao sermão a Via-Sacra.

E' mister prégar e prégar sempre, porque onde se préga convenientemente e muito, colhe se o fruto certo e duradouro.

CHICO DO RIO

CESAR CANTÚ E ANTONIO ENNES

ECHOS DE UMA DISCUSSÃO

São raros os estudiosos que não têm entre os seus livros, a Historia Universal de Cesar Cantú, esse valiosissimo repositório dos mais memoraveis feitos humanos.

São, no entanto, muitos, em Portugal e no Brasil, os que conhecem o historiador italiano pela falsificação de Antonio Ennes, em que os proprios conceitos philosophicos foram deturpados, e que obrigou a Cantú a condemnar essa versão portugueza dizendo que não pode admittir as imperfeições alheias, como proprias. Os protestantes, porém, vêm na versão portugueza um manancial de grande valôr para a sua propaganda de erros e servem-se della para contrariar a verdade da propaganda catholica.

São tantas e tão grandes as modificações feitas por Ennes que ha quem peremptoriamente affirme que tal edição portugueza deve chamar-se — «Historia de Ennes» e não «Historia de Cantú».

Não é, assim, que o entende o pastor methodista de Piracicaba, O. Silva, que corre atraz das falsificações, (quando as não produz), *sicut cervus desiderat ad fontes aquarum* — como o veado ardendo em sede procura uma fonte de agua pura em que á vontade se possa dessedentar.

Clamou elle, naquelle tom que lhe é tão proprio, que Cantú não conta a passagem por mim citada na imprensa.

— Só Cantú falsificado a não tem, respondi. Consulte o Cantú puro.

Na edição por elle consultada não existe a historica passagem, como na sua Biblia não existem todos os livros inspirados; porque os reformadores desformaram a verdade religiosa repudiando aquelles em que mais claramente se impugnavam as suas doutrinas hereticas.

No Cantú genuino existe essa passagem que neste momento convem lembrar muitas vezes pelo amor da verdade historica, pela defeza das minhas affirmações sacrosantas e por consideração para com todos os que se interessaram pela contenda entre nós havida.

Disse eu, sim, ao ministro, que consultasse Cantú e não Ennes e encontraria o que eu citava. Si consultou, achou; mas si achou, silenciou.

Tambem certo dia um doutor, que quer saber *de omni re scibili*, affirmára que havia um canon nos actos do Concilio de Macon em que se discutira *si a mulier tinha ou não alma racional*.

Pedi o «canon» celeberrimo, e o doutor silenciou!

Insisti, e niente! Insisti ainda, e nada!

O «canon» não existia!

Desejava alguem agora que a passagem por mim citada tambem não existisse; mas ella lá está, no Cantú puro, palpitante de vida e verdade, bradando aos ceus que é uma injustiça não a publicar. Assim como resolvi o problema do «canon», resolverei tambem este da passagem de Cantú, já que os meus contendores se fazem surdos e mu-

dos ao que a propria dignidade lhes pede. Eis o valiosissimo trecho que para aqui transcrevo com toda a fidelidade:

«Quand'anche vogliasi aver riguardo ai tempi, che non conoscevano l'urbanità e la moderazione nei costumi e nelle parole, fa stomaco il tuon libertino e scurrile con cui esso tratta le cose e le persone piú elevate; e quando la sera recapitano nela taverna a ridere delle cose predicate la mattina, usciva in motti qui furono raccolti (*Tisch-rede*) e che infamerebbero un'orgia di dissoluti.»

Vide volume 15, da edição de Torino, presso gli editori Giuseppe Pomba, E. C. em 1844, pag. 48.

A edição portugueza de Bernardes Branco no volume IX, pagina 287, publicada em Lisboa em 1878, traz a mesma passagem.

Traduzamos para melhor comprehensão de todos os leitores.

«Si se quizesse guardar respeito nos templos em que Luthero prégava, e onde não se sabia o que era cortezia e moderação, o tom licencioso e chocarreiro em que costumava fallar, causava aborrecimento; e quando elle á noite, la para a taverna a rir-se do que tinha prégado de manhã, proferia brejeirices de que existe uma collecção (*Tisch-rede*) e que envergonhariam uma orgia de devassos.»

Eis ahi o que eu me vi na necessidade de publicar, por enquanto. Não appareceu o «canon» e appareceu a passagem de Cantú; mas só no Cantú puro.

Mais uma illusão que se vae da mente entenebrecida dos inimigos da Verdade; e outras illusões voarão como as pombas do poeta, quando chegar a sua oportunidade, para que aos meus contendores não se fechem as portas da immortalidade burlesquiforme.

E, por hoje, só!

Janeiro de 1921.

PADRE FRANCISCO CRUZ

O PAPEL

As operações a empregar-se são:

1.º ajuntar e transportar; 2.º defibração mechanica; 3.º preparação em banho chimico; 4.º passagem por um almofariz durante o banho chimico, e 5.º lavagem.

Tratando assim certas plantas, mais abundantes que madeira, cuja renovação não requer annos, mas simplesmente mezes, póde-se obter papel a um preço baixo, sendo muito duravel e de excellente qualidade.

Em logar de se perderem as materias incrustadas na cellulose, como acontece com o tratamento com lixivia, ellas podem ser usadas como fertilizadoras ou materias cruas para a manufactura de productos chimicos.

As plantas que especialmente se adaptam a este processo, por sua estrutura e abundancia, são as hervas, os grãos, as cannas, as bananas e outras diversas hervas marinhas.

Todas estas se compõem de quatro partes: 1.^a, a cellula com a cellulose; 2.^a, as materias incrustadas e a chlorophyla; 3.^a, a agua; 4.^a, a pelle. A chlorophyla, a agua e a pelle desaparecem primeiro, ou através dos tecidos ou por seu secamento.

A cellulose e as materias incrustadas são separadas ou absorvidas, de accôrdo si se utilizam ou si se deitam fóra.

As plantas mais cotadas para a manufactura do papel são as de tecidos com longas fibras.

A planta brocadas é uma aggregação de cellulas da mesma forma. Ellas se desenvolvem pela divisão dos folhelhos nos coniferos, por meio do qual a extracção da cellulose é geralmente feita.

Nas hervas o tecido fibroso consiste num ajuntamento de tubos mais ou menos regulares, possuindo fortes e grossas camadas de pura cellulose, a qual lhe dá flexibilidade e tenacidade.

Estas propriedades physicas das fibras produzem tecido de primeira qualidade.

O melhor papel é, sem duvida, aquelle feito de trapos, mas evidentemente o papel feito destas fibras será superior áquelle feito de madeira.

Antigamente estas fibras eram separadas como no caso do linho, por maceramento, e depois batidas; o objecto sendo o desembaraçamento das materias incrustadas, o que se produz na madeira com lixivia quente. Actualmente banhos especiaes

tomam o logar do maceramento, e defibração mechanica, em vez de serem batidas.

O bambú, a alfafa, a dormideira e a banana contem excellentes qualidades para o uso deste processo. Os pés de arroz e milho tambem possuem boa cellulose, assim como o refugo dos molhos de assucar.

Finalmente enormes quantidades de bom material são estragadas annualmente por negligencia ou destruição de hervas marinhas e sargaço. Quando se juntam estas plantas é geralmente para serem queimadas, por causa do iodo, soda e bromureto proveniente das cinzas. Essas plantas podem ser usadas para a extracção da cellulose sem prejudicar ou diminuir as suas propriedades chímicas.

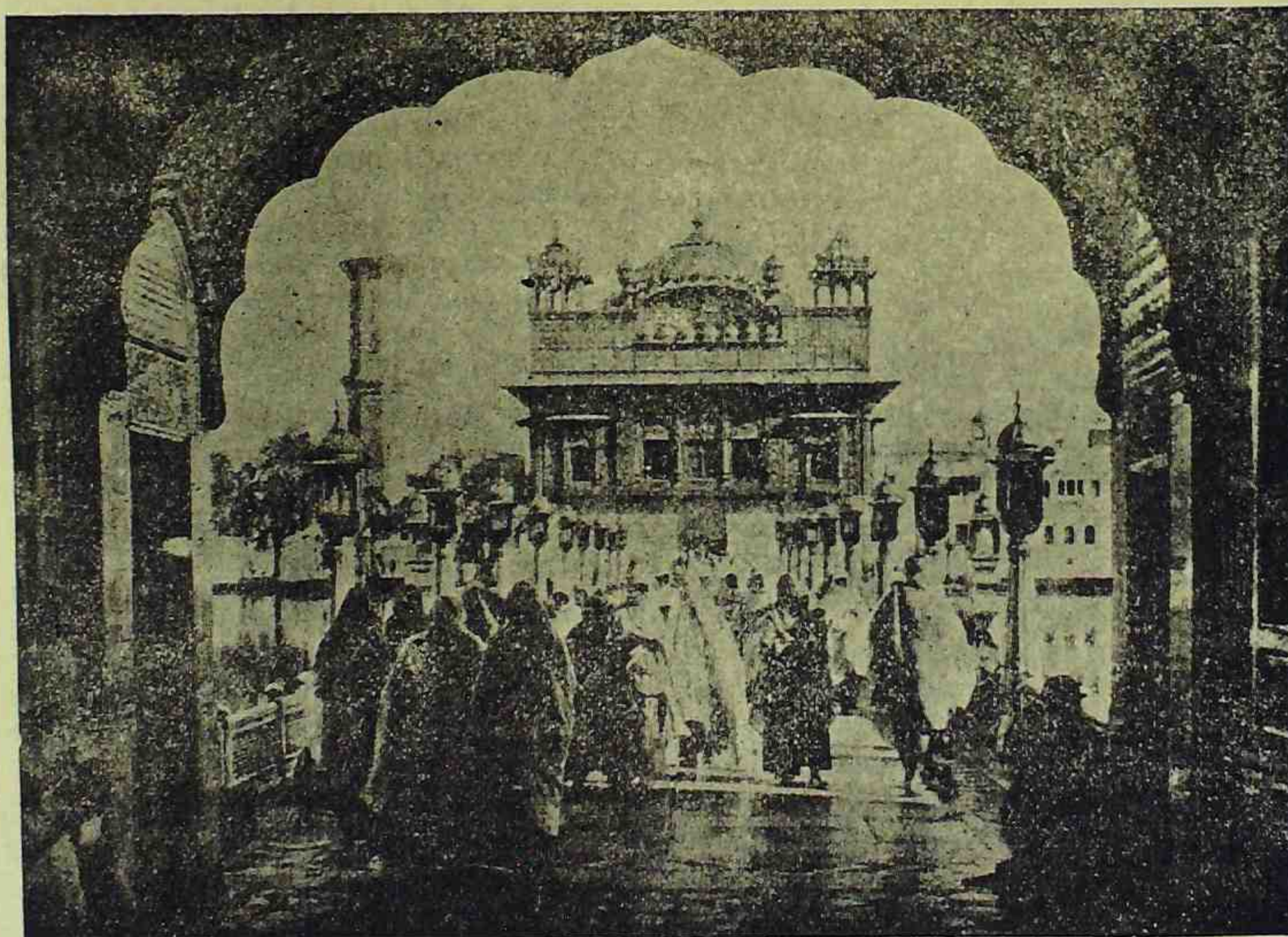
De facto, o magma que deixam é de muito mais facil trabalho que as cinzas depois da incineração.

A planta de maior valor suggerido é em todo o caso a banana.

Para uma área igual de cultivacção, a banana necessita de pouco trabalho e cuidado, a sua producção é 133 vezes maior do que a do trigo e 44 vezes superior a da batata. A haste da banana produz uma cellulose de extrema finura e de irreprehensivel brancura.

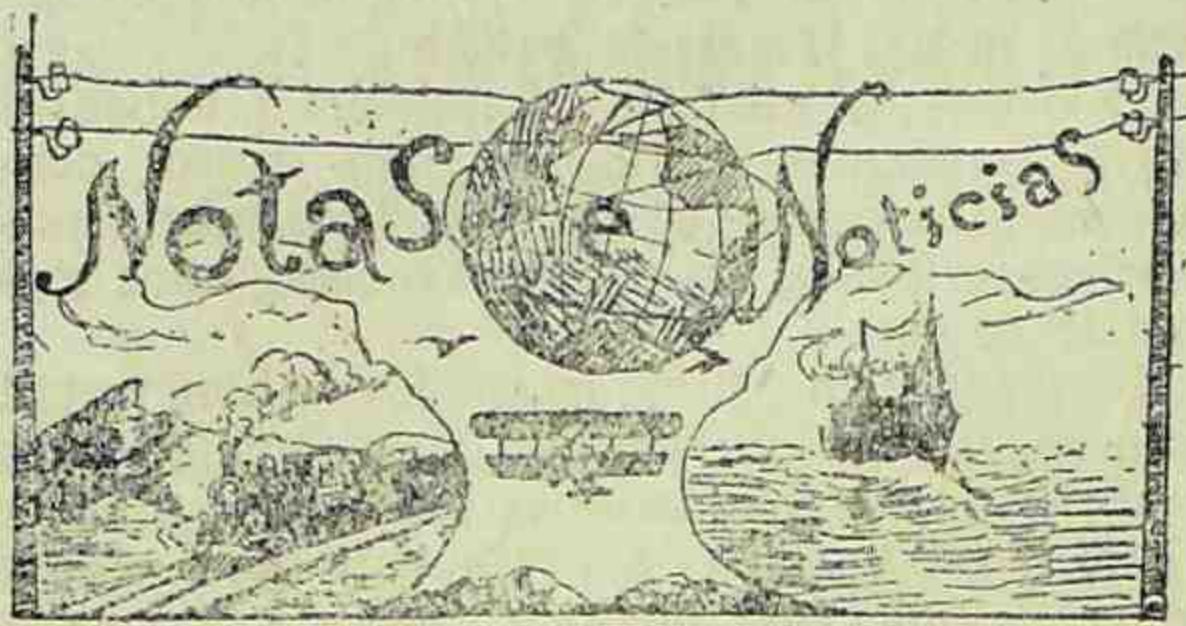
Uma avaliación feita por Schubert diz: «que a annual producção do pinheiro por cada hectare numa floresta cortada todos os 60 annos, é de 1. 1/4 tonelada da casca.»

Da banana podemos contar com um minimum de 5 toneladas de casca por cada hectare, todos os dez mezes.



O TEMPLO DE OURO, EM AMRITSAR

ESTE magestoso templo é sem duvida um dos edificios mais admiraveis de Asia, o que é São Pedro em Roma, para os catholicos lh'o é o templo de ouro para os Sits; nelle se conserva o «Granz» livro sagrado deante do qual vivem em extase continuo, os fieis e devotos que a toda hora entram e sahem.



Santa Sé — Projecta-se em Roma, no bairro chamado da Praça de Armas que se estende do Tibre ás raizes do Monte Mario, construir um templo internacional dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, em reconhecimento da sua soberania universal. Esta iniciativa já animada e abençoada por Sua Santidade Bento XV, que abriu a subscrição com duzentas mil liras, foi confiada aos Religiosos do Sagrado Coração de Jesus.

Brevemente estes sacerdotes dirigirão um apello a todo o mundo catholico, afim de contribuir para a erecção deste templo, onde haverá tambem uma Capella consagrada á memoria dos mortos na ultima guerra, seja qual fôr a nação a que tivessem pertencido.

Minas Geraes — Os catholicos mineiros que anciavam por ver a bella Capital do Estado convertida em séde episcopal, viram satisfeitos seus anhelos. Assim se deprehe de do telegramma publicado ha poucos dias por nossa imprensa :

“A Santa Sé acaba de crear um Bispado em Bello Horizonte, antiga aspiração dos catholicos mineiros para cuja realização muito contribuíram os esforços de Mons. Angelo Scapardini, ex Nuncio Apostolico junto ao governo brasileiro.”

Felicitemos por esta auspiciosa noticia os catholicos bello-horizontinos, cuja acção social catholica, já tão bem orientada, receberá do futuro chefe espiritual novo salutar impulso.

Rio de Janeiro — A bordo do “Andes”, foi levada a effeito pelas autoridades aduaneiras, a apprehensão de um volume contendo ouro em barra, em pó e em pepitas, além de 290 diamantes, que Harry S. Galoway pretendia levar para a Inglaterra. A apprehensão desses valores, devido a uma denuncia da recebedoria de Minas, foi effectuada de conformidade com o decreto n. 4.605 de Janeiro findo, que prohibe a exportação do ouro e outros metaes, amoedados ou não, e considera como contrabando as suas infracções.

Os diamantes estão depositados na guarda-moria, e o ouro que pesa 2 kilos e 320 grammas, foi removido para a inspectoría, onde corre o processo contra o autor do contrabando.

Rio Grande do Sul — O Coronel Antonio Lopes, arrendatario das jazidas calcareas do municipio de Salto Grande, procede presentemente em companhia de um engenheiro dinamarquez, especialista na materia, os estudos definitivos para installação de uma fabrica de cimento. As experiencias feitas em Londres demonstraram que o cimento fabricado de pedra calcarea dalli é igual ao americano.

São Paulo — Em 1920 as collectorias federaes de S. Paulo foram suppridas pela delegacia, de sellos do imposto de consumo e adhesivo, na importancia de 42.469:150\$650, sendo: Sellos de consumo, 35.993:288\$950; sello adhesivo, 6.475:861\$700.

Essas collectorias arrecadaram durante o anno de 1920 a importancia de 50.180:630\$045, e confrontando-se a renda de 1919 com 1920, verifica-se a seguinte differença: Renda geral das collectorias: 1919, 34.773:725\$886; 1920, 50.180:630\$646; com a differença para mais, em 1920, 15.406:904\$760.

*** A renda dos impostos de importação, de entrada, sahida de estadia de navios, e addicionaes, arrecadados pela Alfandega de Santos, foi a seguinte: o ouro em 1919, 21.307:461\$115 e em 1920, de 32.786:878\$627, com a differença para mais, em 1920, 11.479:417\$512. Papel em 1919, de 18.806:880\$593, e em 1920, de 29.396:506\$379, que dá uma differença para mais de 10.589:622\$786.

Pernambuco — O Coronel Lima Castro, Prefeito de Recife, acaba de adquirir os terrenos do antigo Derby, pela quantia de 500 contos, afim de installar alli uma usina de asphalto, cujosapparelhos acabam de chegar da America do Norte. Os terrenos restantes, S. Exa. pretende dividir em lotes que serão vendidos por preço modico e ao alcance de todos, afim de povoar o novo bairro que alli vae ser creado.

Italia — O “Circulo Catholico Universitario de Roma” tomou ultimamente uma iniciativa, que por toda a parte poderia ser imitada, mesmo aqui em S. Paulo, — a “Missa dominical para o estudante.” Cada domingo, ás 10 horas da manhã, na Igreja de Santo Ignacio, Igreja que fica no centro da cidade, e onde se guardam os corpos de São Luiz Gonzaga e de São João Berckmans, os santos da juventude, se celebra uma missa para os estudantes, á qual elles assistem collectivamente, vencendo assim o respeito humano e assistindo com mais recolhimento ao Santo Sacrificio. A missa é acompanhada a orgão e precedida por uma breve homilia liturgica que serve de preparação para os espiritos jovens comprehenderem bem a significação do Rito solemne a que vão assistir.

De S. Francisco a Nova York em aeroplano — Foi alcançado um novo “record” de navegação aérea, através do paiz Norte Americano, por um aeroplano que na tarde do dia 23 pp., aterrou em Nova York, vindo de S. Francisco, fazendo um percurso superior a tres mil milhas em 33 horas e 20 minutos de viagem, trazendo 8 malas do correio.

O aeroplano partio de São Francisco ás 4 horas e 30 minutos do dia 22 e aterrou em Nova York ás 4 horas e 50 minutos da tarde no dia seguinte, em tres etapas.

Momento Internacional — Uma nova guerra regista o calendario desta semana: a declarada pela Republica de Panamá á de Costa Rica. E’ mais uma decepção da eficiencia da Liga das Nações, que com todo seu trabalho não poude evitar guerras na Europa, na Asia e na America.

Testemunha impassivel do conflicto das republicas centro-americanas é o Sr. Wilson, “laureado campeão” da paz, como tal proclamado pelo Stor-

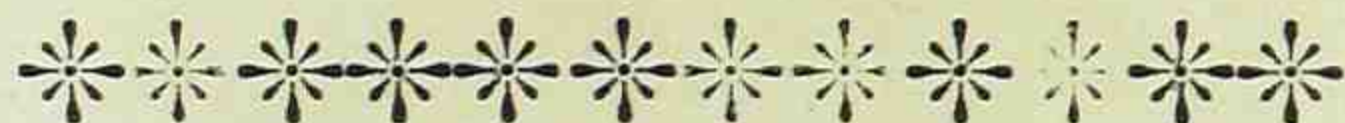
ting sueco; não sabemos que desse um só passo para a pacificação dos irriquietos vizinhos, e muito tememos que só intervenha, como no passado conflicto para aproveitar-se dos exgottados contendentes. A politica de Tio Sam está norteadá pelo egoismo cynico dos povos fortes, ricos e ambiciosos.

Emquanto o sangue avermelhará esta livre America, a Liga das Nações, presidida por nosso representante, Dr. Gastão da Cunha, celebra suas sessões em Paris. A acção do nosso embaixador mereceu dos politicos muitos louvores, chegando Mr. Balfour a dizer que os trabalhos das duas sessões de 24 do p. p. avançaram muito graças ao tino e agudeza do Sr. Gastão da Cunha que graduava e dirigia os debates. Accrescentou, voltando-se para o embaixador da Hespanha, sorrindo, que se não fosse a delimitação marcada em Genebra, proporia o Sr. Gastão da Cunha para exercer o cargo de presidente vitalicio. Nessa reunião estudaram a negativa dada pela Suissa ao pedido de dar passagem ás tropas alliadas, que iam a Vilna, e a nota em que Norte America protestava contra os mandatos conferidos a certas nações sobre povos pequenos. A Suissa deu a razão do seu acto e a Norte America se lhe dirá, ao que parece, que o Conselho age com prudencia e largueza de vistas.

Da Conferencia de Londres ainda não sabemos si será para bem si para mal dos povos. Muitos receiam que os "directores dessa desafinada orchestra", que se chama politica europea, acabem dando á Turquia, Smirna e Thracia, só porque a Grecia cantou fóra do ar que lhe marcavam as batutas anglo-francezas.

De Allemanha acudiu a commissão, e antes se apresentou Foch. Quer dizer, os allemães levavam contra-propostas, Foch os estudos da acção militar contra elles si não se decidem a prometter pura e simplesmente, que serão escravos dos alliados.

Certos boateiros de aqui propalaram que a Argentina não via com agrado os vôos de aviadores brasileiros sobre o seu territorio, f i boate desfeito na mesma hora.



INDICADOR CRISTÃO

5 DE MARÇO DE 1921.

- 6 Domingo — Santa Perpetua.
- 7 Segunda-feira — São Thomaz de Aquino.
- 8 Terça-feira — São João de Deus.
- 9 Quarta-feira — Santa Francisca Romana.
- 10 Quinta-feira — Santissimos 40 Martyres.
- 11 Sexta-feira — São Candido.
- 12 Sabbado — São Gregorio.

Indulgencias plenarias

DOMINGO, pela Archiconfraria e bentinho do Coração de Maria, bentinho da Immaculada e Apostolado; segunda-feira, pelo bentinho do Carmo; terça-feira, pela visita ás egrejas de Carmelitas e Franciscanos; sexta-feira, pelo precioso sangue, e sabbado pelo bentinho da Immaculada.

Favores de Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

- São Paulo** — D. Amalia Vianna toma uma assignatura a favor de sua filhinha Anna Vianna em acção de graças por um favor recebido. — D. Angela Amaral sendo logo attendida em uma graça pedida, prometteu publical-a. — Sr Americo Siqueira Guedes, (Lapa) manda celebrar uma missa por alma de seus paes Anna e Francisco e publica o seu agradecimento por ter sido feliz numa doença.
- Apparecida** — D. Thereza Oliveira manda celebrar 1 missa.
- Aguas Virtuosas** — D. Guilhermina Soares toma uma assignatura em cumprimento duma promessa.
- Bambuly** — D. Camelia da Costa Lima toma uma assignatura e publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Bragança** — Sr. Benedicto Ferreira Leme publica seu agradecimento por graças alcançadas.
- Brodowsky** — Sr. Waldomiro Silva encommenda uma missa por alma de Maria Rita Silva.
- Baurá** — D. Maria José Pinto, agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Isaura da Cruz Grillo por varios favores conseguidos manda rezar 3 missas.
- Bello Horizonte** — D. Lindita Brandi de Carvalho envia 10\$ a esta Redacção, para publicar seu agradecimento por favores alcançados do Coração Purissimo de Maria.
- Boreby** — D. Maria Thomé e D. Francisca Thomé em cumprimento de promessa mandam celebrar varias missas.
- Calambau** — Sr. Francisco Borges publica seu agradecimento dum favor obtido por intermedio de São José. — D. Maria Conceição Araujo manda celebrar uma missa em honra de Santo Christo de Limpas pela cura de seu filho Joaquim. — D. Thereza Ursula Guimarães Cabral publica seu agradecimento por um favor obtido do Smo. Christo de Limpas; a mesma manda acender uma vela no altar de São José.
- Diamante de Ubá (Minas)** — D. Iracy Gomes Magalhães, penhoradissima agradece ao I. C. de Maria uma graça que alcançou em favor de sua mãe, e por promessa reforma a assignatura da «Ave Maria».
- Jundiahy** — Uma devota do Coração de Maria, pede a este, por intermedio do Ven. P. Claret, uma graça importante, e manda 3\$ para dizer uma missa para as bemditas almas do Purgatorio.
- Lenções** — D. Hermenegilda R. Costa, agradece uma graça e manda rezar uma missa. — D. Maria José Machado de Barros em cumprimento de promessa dá 5\$ para as despesas da «Ave Maria».
- Parahyba do Sul** — Uma Filha de Maria agradecendo favores ao I. C. de Maria, entrega 5\$ para a nova machina da «Ave Maria».
- Pelotas** — D. Delminda Siqueira Canabarro publica seu agradecimento por favores que alcançou.
- Pirajú** — D. Djanira M. Cunha agradece em seu sobrinho ter sido feliz nos exames.
- Piracicaba** — Sr. Luiz Marcalli manda celebrar uma missa em agradecimento dum favor recebido. — D. Maria José Gomes Almeida manda celebrar uma missa em acção de graças, por um favor recebido do Coração de Maria.
- Prata de Botucatu** — D. Sophia Nogueira reforma sua assignatura e entrega 11\$ para missas e publicação.
- Rio Branco** — D. Rita Alves da Rocha, tendo conseguido uma graça do I. C. de Maria, agradecida entrega 3\$ para ser dita uma missa por intenção de Manoel Gonçalves Pereira. — A senhorita Herminia Boeschstein, em agradecimento a uma graça alcançada, toma uma assignatura da «Ave Maria» para a pessoa mais pobre da cidade. — D. Ottilia Carneiro, agradecendo diversas graças do I. C. de Maria, entrega 3\$ para velas e 1\$ pela publicação. — D. Alexina Camera, agradece duas graças que alcançou do Purissimo Coração de Maria. — A srta. Celina Camara externa sua gratidão ao Sagrado Coração de Maria em ter passado com toda a felicidade ás alumnas do 3.º anno do Collegio «Sagrado Coração de Maria de Ubá».
- Rio Grande do Sul** — D. Maria De Rocchi, penhoradissima á nossa Mãe Celeste, pede a publicação de duas graças alcançadas por intermedio da Novena das Tres Ave Marias; uma, é ter obtido o bom comportamento de seu irmão Carlos, e outra é de ter obtido a saude para sua mãe.
- Sta. Rita de Sapucahy** — D. Maria Duarte Amorim, agradece ao Sagr. C. de Maria diversas graças alcançadas, entre ellas a cura de seu irmão Benedicto Cleto, que tinha um tumor, tendo sido feliz o resultado da operação; envia 1\$ para a publicação.

NOTAS SCIENTIFICAS

Estatística favorável á aviação

SEMPRE que se dá um desastre de aviação, volta á baila a pouca segurança de tal meio de transporte, e, no entanto, para quem acompanha a estatística dos vôos cada vez mais numerosos que se fazem em todos os paizes, nada menos verdadeiro.

Aqui entre nós, talvez devido ao material que nem sempre é da melhor qualidade ou por não haver ainda uma organização completa de estações meteorológicas e observações do curso dos ventos, o numero de accidentes é talvez maior do que em outros paizes onde o serviço de aviação está cada vez mais aperfeiçoado.

Ainda ha poucos dias, lêmos em jornal estrangeiro uma noticia a respeito da estatística do serviço regular de aeroplanos expressos entre Londres e Paris, para o primeiro anno de manutenção de tal serviço.

Pondo em algarismos os resultados desse primeiro anno, não de experiencias, mas já de applicação pratica de aviação commercial e de passageiros entre as duas cidades, colhemos o seguinte: Os vôos entre a Inglaterra e o continente foram, no seu conjuncto, de 1.535, dos quaes 1.444 rea-

lizados com pleno successo, cobrindo um total de 323.355 milhas.

Os vôos mal succedidos foram, pois, de 83, um numero minimo, si se considera que o trajecto sobre a Mancha, não só por mar, mas tambem pelo ar, é *um dos peiores que se conhecem*, não só por causa de ventos frequentissimos e muito intensos, como tambem devido aos intensos nevoeiros muito communs numa certa parte do anno.

E isso não significa que num total de 365 dias, não se tenha conseguido atravessar a Mancha, pelo ar, durante 83 dias inteiros.

Acontece muitas vezes que os vôos de manhã não se podem realizar, por causa de fortes correntes aéreas ou de nevoeiro, mas que, á tarde, cessadas ou diminuidas essas causas, os aviões consigam realizar a travessia, isto é, das seis viagens regulares diarias, apenas duas tenham de ser supprimidas. Emfim, para convencer aquelles que reputam, assim mesmo, pouco seguro, tal meio de communicações, occorre relevar que dos 1535 vôos, 6 não se realizaram devido a pequenos defeitos mechanicos verificados no momento da partida, impedindo assim o vôo na occasião, e não mais de 30 foram interrompidos, por causa de descidas forçadas no meio do caminho por causas de pequena importancia e sem outro inconveniente sinão um pequeno atrazo no tempo da viagem.

Pelos calculos feitos antecipadamente, contava-se com uma porcentagem de 20% de vôos inefficazes, e, na verificação final, observou-se que os verdadeiros insuccessos não foram sinão de 6%, o que prova que voar a razão de 100 milhas por hora já se pode considerar cousa pratica.

PREDESTINADA

A *alguem*

Vaes para o claustro: — Que pena!
— Dizem alguns. — Que ventura!
— Murmuro em prece. — Açucena,
Reflorirás na clausura!

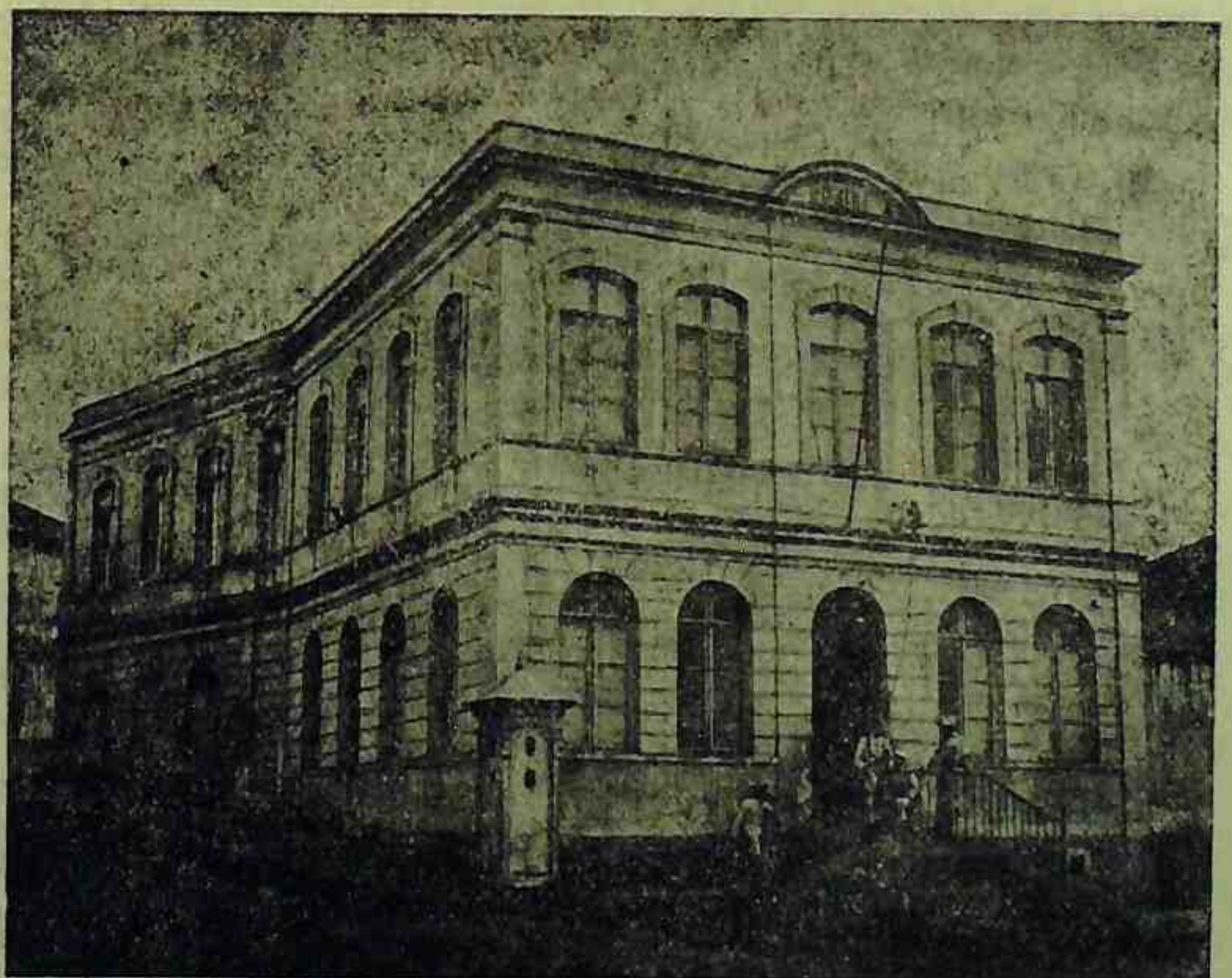
Terás as gottas de orvalho
Desse prazer que te invade;
E eu, teu anhele agasalho,
Sem consultar a saudade.

Ouves a voz do Senhor
Que te pergunta: — « Não vens? »
Numa só phrase de amor,
Ah! que abundancia de bens!

Vae, minha casta heroína!
Cumpre o teu santo fadario!
Segue a vontade divina!
Aperta ao seio o rosario!

Vae, nesta incerta existencia,
Que bellos sonhos os teus!
Um, — ter a paz da consciencia,
Outro, — viver para Deus.

LIEDA CHRISTINA



FORUM E CADEA DE CACONDE

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

Une ame d'Epouse et de Mére

Lettres inédites publiées avec une introduction et des notes par le Chanoine Jean Vaudan. Paris. Pierre Téqui, editeur, 82 rue Bonaparte, 82

O elogio mais rasgado que podemos dar a esta obra, é transcrever aqui a carta que o Exmo. e Illmo. Bispo de Poitiers enviou ao seu autor, cuidamos que se não podem dizer mais elogios com tão poucas palavras nem com tanta auctoridade.

"Je ne saurais trop vous louer d'avoir réuni ces lettres écrites plus encore avec le cœur qu'avec la plume. L'art avec lequel vous les avez présentées ne contribuera pas peu à faire goûter tout ce qu'elles renferment de beau, de délicat, de profondément chrétien. Ces lettres qui reflètent une ame si belle, si résignée, si généreuse apporteront aux cœurs endoloris un baume salutaire. Elles aideront les âmes trop nombreuses que la douleur isole et replie sur elles-mêmes à sortir de cet isolement pour se livrer, à l'exemple de votre héroïne, aux œuvres de devotion et de charité, et comme elle, à ne jamais perdre vue le ciel.

Le Chrétien en retraite

P. Alexis de Barbezieux, O. M. Cap. Editor, Pierre Téqui. Paris

Escriptor elegante e fino observador que é o P. Alexis nos offerece nesta obra, resumo de 28 sermões pregados no Canadá, paiz por elle evangelizado em longos annos de serviços, os mais são ensinamentos refferentes á economia christã na familia. Estylo claro e limpido, incisivo por vezes, recheio de ideas salutaras, semeiado aqui, acolá, de historietas tocantes das quaes foi testemunha, são algumas das brilhantes qualidades que muito recommendam esta obra. Os bons catholicos devem saborear estas paginas tão vivas e reaes do prestigioso missionario capuchinho.

Retraite sur les grand Moyens de salut

par J. Millot, vigarío geral de Versailles Pierre Téqui. Paris.

Após a serie de conferencias apologeticas e muito instructivas que sobre as *grandes verdades* realizou no anno 1918, apresenta-nos hoje Mr. Millot outra serie não menos util, em que desenvolve com os seus dotes de mestre, estas tres ideias fontes: a oração, confissão e devoção a Nossa Senhora.

Compõem este volume quatorze instruções, num estylo simples, desemparlhadas de enfeites rethóricos, a transbordar unção religiosa, avaloradas com numerosos exemplos nos quaes não se sabe o que admirar, si a piedade commovedora com que os refere, ou o interesse com que os enfeita apresenta.

Jubileo Sacerdotal

de S. Excia. Rvma. D. Miguel de Lima Valverde Primeiro Bispo de Santa Maria

Este livro elegantemente impresso e apresentado, é uma bem merecida homenagem que o clero e os fieis da diocese de Sta. Maria offerecem ao sacerdote modelar, missionario indefeso, pae carinhoso e zeloso pastor que é o seu primeiro Bispo, na auspiciosa data que commemora.

Contem uma parte historica de não pequeno valor sobre a parochia, capellas, collegios, movimento religioso, etc. com numerosas e nitidas illustrações.

A's sinceras e cordeas felicitações que pelo seu jubileu sacerdotal tem recebido o dignissimo Bispo, e ás justas alegrias do clero fieis da diocese, associa-se de alma e coração a humilde «Ave Maria».

P. D., C. M. F.

Os progressos da Igreja | No vicariato apostolico do Tonkin Central, dirigido por Mons. Pedro Muñagorri, tem 27 missionarios dominicanos, 138 sacerdotes seculares indigenas. Em 1920 baptisaram-se 492 adultos, 9.154 meninos de paes christãos; 9.483 meninos moribundos, filhos de paes infieis. Resgataram-se 4.196 meninos de paes infieis e foram recebidos nos orphanatrophios da missão 3.824. Chrismaram-se.... 7.682; ordenaram-se 11 sacerdotes indigenas e casaram-se catholicamente 2.571. Foram distribuidas 800.000 communhões. Em setembro de 1920, os alumnos de theologia eram 65 e os de philosophia 131. As irmãs indigenas são 553, tem 20 casas e dirigem 32 hospitaes. Existem 10 orphanatrophios para os meninos resgatados de paes pagãos e um asylo para os velhos abandonados; 3 casas para leprosos com 500 doentes.

Ha 842 igrejas e capellas. O numero total dos catholicos é de 280 mil, mas o dos infieis é de 2 milhões.

As missões do Tonkin Central, na Asia, estão confiadas aos dominicanos hespanhães.

OBULO DE S. PEDRO

Somma anterior	302\$900
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Uma devota de Sorocaba	45\$000
Baurú — D. Anna Garcia	2\$000
S. Manoel — Sr. Francisco Menochi	1\$000
TOTAL	354\$900

ATTENÇÃO!



Aos nossos bons amigos e assignantes da zona da

Norte de Minas

Leopoldina e

Sorocabana

annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

VER. JAS. DE M. J. C. O. O. O. O. O. ILLUSTR. DE S. J. J.

venha o que vier. Quarenta e nove bem contados levo ás costas; nem estes me pesam, nem desejo com ancia augmentar muito mais a carga. O que eu vos peço é que, si me virdes doente, chaméis depressa o padre José. Estais ouvindo, André?

— O que me parece acertado — respondeu André — é deixarmos o moço descansar. Olhai como dorme tão tranquillo. Eu lhe enxugaria o suôr, si não temesse despertal-o.

— De nenhum modo! Não o toques. Mas é admiravel! Ninguém dirá que não está descansando, depois de um passeio agradável! Sua respiração é socegada e regular. Cerra mais um pouco a janella para que não lhe dê tanto a luz. Bem digo eu que o padre José vale, elle só, por cem doutores.

— Olha — continuou logo depois — olha com que facilidade, sem prescrever-lhe nenhum remedio, fez-lhe conciliar o somno. E' preciso que elle durma bem. Pobre moço! Talvez esteja sonhando com sua mamãe, que, si estivesse aqui, o cobriria de beijos.

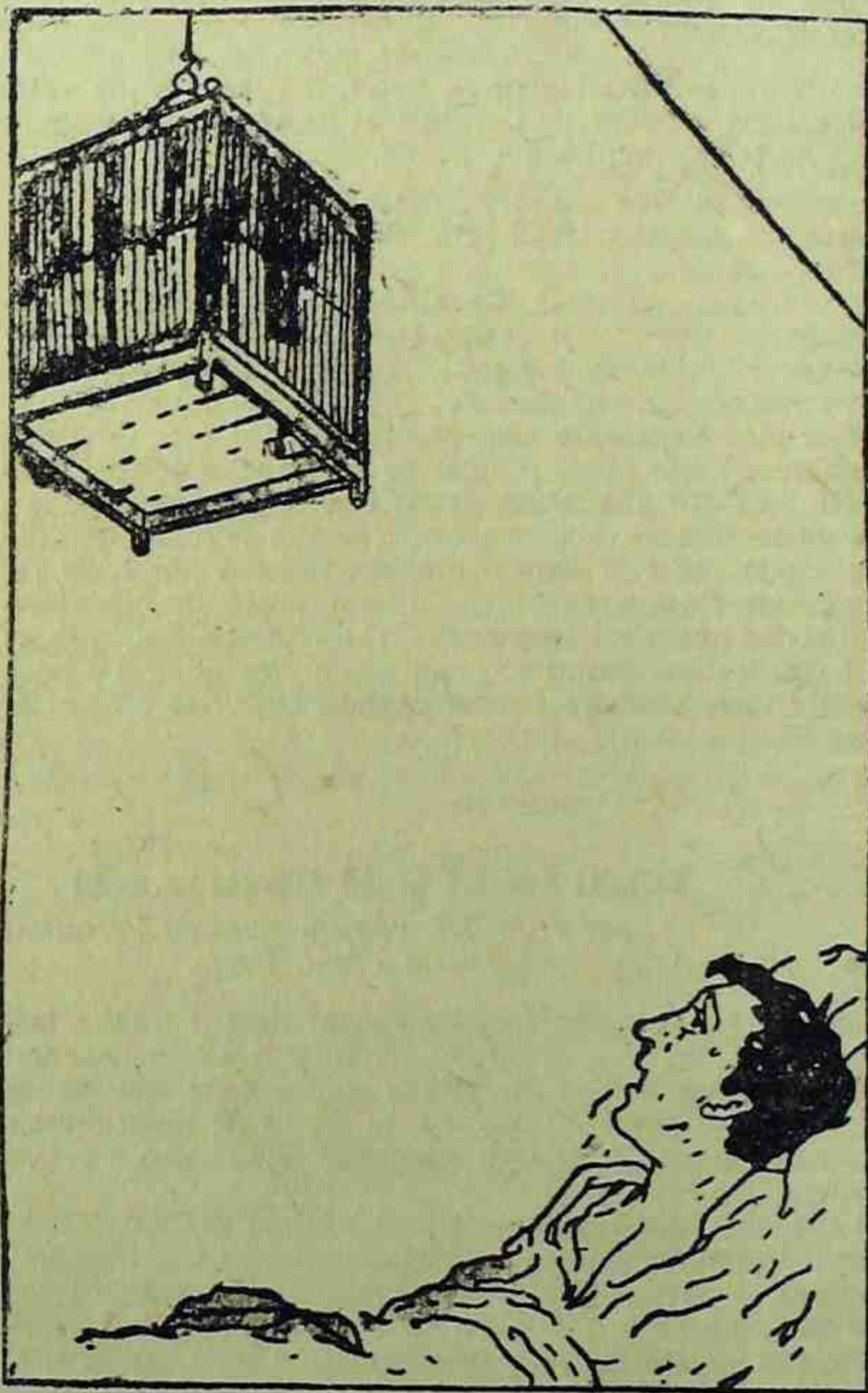
E sahiram, pé ante pé, não sem de novo se approximarem de mim, para observar-me mais um instante.

Eu não dormia, porém achava-me tão bem com meus pensamentos, que não quiz levantar as palpebras.

E a verdade é que não poderia fazel-o, sem que houvesse fluído a agua de que estavam cheios meus olhos; e preferi deixal-a correr quando estivesse só. Uma cousa me enchia de satisfação: é que ganhava muito na estimação de mim proprio, e me parecia que, si todos os meus parentes e a mesma Adelia pudessem ler em meu interior, ficariam inteiramente satisfeitos commigo, como eu tambem estava, e me perdoariam, sem a menor vacillação, todos os dissabores que eu lhes havia causado. Ao mesmo tempo já não sabia eu em que fundar as queixas que, contra elles, pouco antes tinha, parecendo-me, pelo contrario, que havia faltado com todos elles em attenções, gratidão e em toda a sorte de considerações. Não podia negar que eu havia sido, para minha nova familia, uma carga muito pesada por sua natureza e muito mais gravosa, todavia, por minha indole original e em algum modo phantastica. E posto que realmente estivessem em erro e fossem injustos, crendo que eu havia attentado contra minha vida, não lhes deu motivo para isto a exquisitice de meu character, para suporem de mim estas e outras cousas repugnantes? Minha presença havia turbado o socego que antes desfructavam; porém, a minha ausencia, longa, constante, infindavel, devia devolver-lhes a paz de que tão dignos eram. Não era preciso mais que a morte viesse em meu auxilio, para fazer-lhes recobrar o perdido socego. Agora, posto que sem temor da morte, comtudo não a invocava e tão pouco a desejava. Restava-me levar a cabo outro pensamento que me occupava sem descanso.

A pouco e pouco ia-me sentindo mais alliviado. As nauseas haviam cessado completamente; já não sentia ardor nos olhos, nem dor nas articulações, nem pulsações violentas nas arterias, nem salto de tendões, nem frio nas extremidades, nem peso na cabeça, nem aquella sêde devoradora que tanto me atormentara. Gradualmente voltava á vida e não soffria por isso, considerando que talvez não fosse impossivel achar campo em que se extendesse minha imaginação e se desenvolvesse a actividade de minha mente.

Minha commoção não me permittira falar ao padre José sobre o meu futuro; achando-me ás portas do tumulo, não me atrevi a perguntar-lhe que faria eu, no caso que a Providencia me salvasse. Mas agora que em todo o meu ser renas-



cia a esperanza de viver, e que minha coragem me fazia augurar que em breve recobriria a saude e as forças, já não tomaria elle minha determinação por um impeto de mêdo, mas consideral-a-hia amadurecida com a reflexão e adoptada pelo convencimento. Estava decidido a manifestar-lhe clara e immediatamente meus desejos, solicitar seu parecer para pôl-os em execução e impedir que por nenhum caminho pudessem ficar frustrados.

Desejava que viesse o mais depressa possivel; punha o ouvido attento ao menor movimento que me parecia perceber na escada ou nos demais dormitorios; olhava a luz que penetrava pelos postigos entreabertos e, pela variação das sombras,

(CONTINUA)



Livraria do Coração de Maria



TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bongaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frel
Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Quito dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-
tismo

A 400 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casla

A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus
Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para plano.
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição

A 1\$500

Siml, a Hebraea
Devoto Josephino
Brados de Commissão
Vida de S. Francisco de Assis
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Medalhas de aluminio, proprias pa-
ra substituir bentinhos. (duzia)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida do Sta. Thereza de Jesus (broch.
, , , (encad. 5\$000)
A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 3\$500

Imitação da Stma. Virgem

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

A 6\$000

Lespeintres de Maria

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
Codex Juris Canonici
Bellos Crucifixos Luminosos
Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes
Collecções encadernadas da Ave
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1921
preço de cada volume.

A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-
raujo Ribeiro Mendes em 2 vls.

A Rainha das Encyclopedias

A mais moderna, universal e completa; a mais instructiva e at-
trahente, a mais artistica e profusamente illustrada; de collabora-
ção mundial, com as palavras correspondentes em francez, italiano
inglez, allemão, portuguez e esperanto; com etymologias em sans-
crito, hebraico, grego, latim, arabe, linguas indigenas e americanas;
a que foi premiada em primeiro logar em todas as exposições em
que appareceu, em Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas,
Buenos Ayres, Gante e Leipzig. Ainda não sabem qual é? Todo
o mundo a conhece: é a

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL DE ESPASA

Nesta administração acha-se em exposição a Encycloped'ia e dão-
se detalhadas condições para adquiril-a.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor ou pens

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

Devocionarios especiais e de luxo proprio para presente: Manualzinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minha vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA
G. TOMASONI
CLICHÉS em ZINCO e COBRE
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS
 Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia
PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

“A RELIGIOSA”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado “VANADIOL” tem sido por mim receitado á innumerados clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surpreendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rápida e eficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

“ Consultorio ” : rua José Bonifacio 8

OS CONVALESCENTES DEVEM USAR
VANADIOL
 O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
 CONSULTE VOSSO MEDICO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de Incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carlota, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Tem um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimos.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 657, cont. SÃO PAULO

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Afonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens

Encontra-se nesta administração Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000